



### Pedagogical theories and practices in school physical education: An Analysis of the Influence on Student Motivation

ISSN: 2178-7514

Vol. 16 | Nº. 2 | Ano 2024

Caroline Pereira Neves<sup>1</sup>; Ricardo Pablo Passos<sup>2,7</sup>; Adriano de Almeida Pereira<sup>2,5</sup>;  
Bráulio Nascimento Lima<sup>2</sup>; Bruno de Souza Vespasiano<sup>4</sup>; Carlos Henrique Previtall Fileni<sup>2</sup>;  
Mariela de Santana Maneschy<sup>3</sup>; Guanís de Barros Vilela Junior<sup>2,7</sup>; Alexandre Freitas de Carvalho<sup>6</sup>

#### RESUMO

Este estudo é uma revisão narrativa da literatura, delimitando sua investigação para analisar a influência das teorias e práticas pedagógicas das aulas de Educação Física no ambiente escolar em relação à motivação dos alunos. Esta pesquisa tem como objetivo compreender como as diferentes teorias e práticas pedagógicas impactam a motivação dos discentes, investigando e identificando fatores determinantes dessa motivação, incluindo abordagem do professor, ambiente escolar e preferências dos alunos. Assim sendo, neste estudo, utilizou o método de revisão bibliográfica seguindo uma abordagem qualitativa, analítica e reflexiva, permitindo a síntese de informações relevantes da literatura, com destaque para a complementaridade entre os trabalhos selecionados. A problemática concentra-se no engajamento dos alunos para participarem ativamente das aulas de Educação Física, considerando as distintas teorias e práticas pedagógicas adotadas no processo ensino-aprendizagem, na interseção de elementos presentes no contexto escolar. A relevância desta revisão literária se desenvolve ao delinear os aspectos positivos relacionados a motivação que a Educação Física pode proporcionar no desenvolvimento dos alunos. Por fim, espera-se contribuir para a melhoria do ensino em Educação Física no ambiente escolar, ao preencher lacunas na análise reflexiva das teorias e práticas pedagógicas, e ao oferecer propostas fundamentadas nas evidências encontradas na revisão da literatura.

**Palavras-chave:** Educação Física escolar; motivação; práticas pedagógicas; ensino-aprendizagem.

#### ABSTRACT

This study is a narrative review of the literature, delimiting its research to analyze the influence of the pedagogical theories and practices of Physical Education classes in the school environment in relation to the motivation of students. This research aims to understand how different pedagogical theories and practices impact the motivation of students, investigating and identifying determining factors of this motivation, including the teacher's approach, school environment and students' preferences. Thus, in this study, he used the method of bibliographic review following a qualitative, analytical and reflective approach, allowing the synthesis of relevant information from the literature, with emphasis on the complementarity between the selected works. The problem focuses on the involvement of students to participate actively in the classes of Physical Education, considering the different pedagogical theories and practices adopted in the teaching-learning process, at the intersection of elements present in the school context. The relevance of this literary review develops in outlining the positive aspects related to the motivation that Physical Education can provide in the development of students. Finally, it is expected to contribute to the improvement of physical education teaching in the school environment, by filling gaps in the reflective analysis of pedagogical theories and practices, and by offering proposals based on the evidence found in the review of literature.

**Keywords:** School Physical Education; motivation; pedagogical practices; teaching-learning.

1. Instituto Federal de Goiás/Campus Formosa
2. Núcleo de Pesquisas em Biomecânica Ocupacional e Qualidade de vida - NPBOQV
3. Universidade da Amazônia – UNAMA
4. Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva- Fait
5. Programa de Pós-graduação em Medicina Translacional, Universidade Federal de São Paulo.
6. Instituto Federal de Goiás/Campus Jataí
7. International Society of Human Movement Sciences - ISHMS

#### Autor de correspondência

Caroline Pereira Neves

contatocarolneves@gmail.com

DOI: [10.36692/V16N2-74R](https://doi.org/10.36692/V16N2-74R)

## INTRODUÇÃO

A Educação Física Escolar (EFE), historicamente, tem sido objeto de diversas abordagens teóricas e práticas pedagógicas, sendo esta pesquisa uma revisão narrativa da literatura, delimitando sua investigação para analisar a influência das teorias e práticas pedagógicas na motivação dos alunos durante suas atividades propostas na disciplina escolar de Educação Física, visando fornecer uma compreensão abrangente, contribuindo para o avanço do conhecimento nessa área da educação<sup>(1-3)</sup>.

A motivação é compreendida como sendo uma força que impulsiona o comportamento, ligado intrinsecamente aos motivos que influenciam as ações individuais das pessoas, esta definição destaca a importância de investigar os motivos que direcionam o comportamento, estreitando a relação entre o motivo e a motivação<sup>(4)</sup>. Contudo, a complexidade do fenômeno, conforme apresentado por Rosa<sup>(5)</sup>, reside na sua presença ubíqua em todas as atividades humanas, sendo a compreensão da motivação dos alunos na EFE surgindo como demanda para uma análise crítica desses elementos, considerando as razões pessoais, conscientes e inconscientes, que permeiam suas ações e escolhas.

A problemática desta pesquisa concentra-se na motivação dos alunos para participarem ativamente na EFE, considerando as distintas teorias e práticas pedagógicas adotadas no

processo ensino-aprendizagem, em que a complexidade dessa questão reside na interseção de elementos como a abordagem do professor, o ambiente escolar, as preferências individuais dos alunos e a percebida relevância das atividades propostas.

A relevância desta revisão literária se desenvolve na construção de saberes de como diferentes teorias e práticas pedagógicas impactam o engajamento dos estudantes, para então contribuir na melhoria das práxis no processo ensino-aprendizagem, mas também atende à necessidade de evidências específicas nesse contexto. A literatura atual fornece uma visão abrangente dos fatores motivacionais na EFE, de acordo com Rosa<sup>(5)</sup>, mas a análise reflexiva específica das teorias e práticas pedagógicas permanece carente. Portanto, pesquisas que contribuam para preencher essa lacuna são necessárias, uma vez que podem oferecer visões detalhadas das implicações desses elementos na motivação dos alunos.

O objetivo deste estudo é compreender como as diferentes teorias e práticas pedagógicas impactam a motivação dos discentes, investigando e identificando fatores determinantes dessa motivação, incluindo abordagem do professor, ambiente escolar e preferências dos alunos.

## METODOLOGIA

Assim a presente pesquisa bibliográfica é direcionada nas teorias e práticas pedagógicas

na EFE, no pretexto de analisá-las na perspectiva educacional sobre a motivação dos discentes nas atividades propostas. A seleção das leituras almejou identificar trabalhos que abordem de maneira específica o impacto das abordagens pedagógicas na motivação dos alunos, considerando diferentes teorias e práticas pedagógicas, em especial a pesquisa acadêmica *A Motivação nas Aulas de Educação Física* da pesquisadora Rosa <sup>(5)</sup>.

A metodologia adotada para a coleta de dados seguiu uma abordagem qualitativa, analítica e reflexiva, propiciando a síntese das informações relevantes encontradas na literatura. Esta etapa compreendeu a identificação de padrões, tendências e lacunas no conhecimento, bem como a compreensão das perspectivas e abordagens dos autores. Para tanto, os trabalhos acadêmicos foram selecionados, principalmente na base de dados Scielo, e em revistas como a *Revista Brasileira de Ciência do Esporte*, e repositório institucional do Centro Universitário de Brasília (UniCEUB). As palavras-chave utilizadas foram: Motivação; Educação Física Escolar; Educação Física; Práticas Pedagógicas.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise revelou complementaridade, evidenciando que cada trabalho estudado contribuía de maneira singular para a compreensão do tema, abordando distintos aspectos, perspectivas e metodologias. Nesse contexto, foi possível identificar pontos de

convergência e divergência entre os autores, o que enriqueceu a análise e proporcionou uma visão abrangente da temática estudada. A complementaridade dos trabalhos acadêmicos propiciou o estabelecimento de um diálogo entre os autores, no qual as ideias, argumentos e resultados apresentados em um trabalho foram relacionados e discutidos em relação aos demais trabalhos selecionados.

### **Análise de teorias e práticas pedagógicas em EFE**

A autora Rosa <sup>(5)</sup>, destaca a complexidade do processo motivacional na realização acadêmica, assim como Zambon & Rose <sup>(6)</sup>, que elucida a relevância de compreender os aspectos cognitivos da motivação dos alunos, tais como autoconceito, atribuições de causalidade e metas de realização, e como esses aspectos influenciam o engajamento e o rendimento acadêmico, o desenvolvimento de habilidades motoras e a promoção de um estilo de vida ativo e saudável.

A preocupação com problemas motivacionais, segundo Zenorini et al <sup>(7)</sup>, conduz à Teoria de Metas de Realização como instrumento teórico relevante para compreender o envolvimento qualitativo do aluno. Enquanto Bzuneck & Sales <sup>(8)</sup>, enfatizam que o bom ou mau desempenho escolar, não desestrutura a motivação do aluno.

A abordagem de Souza <sup>(9)</sup>, sobre a aprendizagem autorregulada, integrando fatores cognitivos, metacognitivos e emocionais, é

destacada por Rosa <sup>(5)</sup>, como relevante para a compreensão da importância das estratégias de aprendizagem. O constante repensar das práticas pedagógicas, mencionado por Minelli et al <sup>(10)</sup>, como uma resposta ao desafio da motivação dos estudantes, na qual, os professores precisam estar sempre buscando novas estratégias e abordagens para motivar seus alunos e tornar o processo de aprendizagem mais efetivo. Na EFE, em exemplificação de acordo com Minelli et al <sup>(10)</sup>, é importante que os professores adotem um estilo motivacional promotor de autonomia, que estimule a participação ativa dos alunos e os ajude a desenvolver habilidades e competências motoras.

A relação de reciprocidade entre aprendizagem e motivação, conforme Silva; Machado <sup>(11)</sup>, é sublinhada por Rosa <sup>(5)</sup>, para destacar a influência mútua desses processos, conjuntamente Rufini et al <sup>(12)</sup> analisam a motivação intrínseca e extrínseca como determinante crítico do nível e da qualidade da aprendizagem e do desempenho no contexto escolar. Em suma, a complexidade desse processo, conforme abordado por Rosa <sup>(5)</sup> e autores como Zambon & Rose <sup>(6)</sup>, destaca a necessidade de compreender os motivos subjacentes ao comportamento dos estudantes.

A revisão literária de Rosa <sup>(5)</sup> compreende uma base para o entendimento de elementos determinantes na motivação nas aulas de EFE, destacando a teoria da autodeterminação e a teoria da expectativa-valor como fundamentais para a compreensão da motivação intrínseca

dos alunos. Ao analisar as práticas pedagógicas, percebe-se que o perfil motivacional do professor desempenha um papel essencial na promoção da motivação dos alunos, a valorização da diversidade cultural, a criação de um ambiente de aprendizagem positivo, e a utilização de atividades lúdicas e desafiadoras emergem como estratégias eficazes para estimular a motivação dos alunos.

A teoria da autodeterminação, de acordo com o estudo de Minelli et al <sup>(10)</sup>, enfatiza a satisfação das necessidades psicológicas básicas dos alunos, como a autonomia, a competência e a relação social, como elementos fundamentais para a promoção da motivação intrínseca, assim ao considerar a teoria da autodeterminação, é essencial que os professores busquem criar um ambiente de aprendizagem positivo e acolhedor, pois quando os alunos percebem que são capazes de realizar as atividades propostas com sucesso, eles tendem a estarem motivados para realizarem as atividades pedagógicas propostas.

A teoria de metas de realização conforme Zenorini et al <sup>(7)</sup>, destaca a influência do ambiente escolar e do professor na promoção do desenvolvimento das metas dos alunos, sendo que, para alcançar esse objetivo, é fundamental adotar práticas pedagógicas que promovam uma relação dialógica, onde a discussão e o debate sejam incentivados, juntamente com o envolvimento, a participação e o esforço de cada estudante. Dessa forma, o docente se torna um agente motivador significativo para o progresso acadêmico e pessoal dos alunos.

Corroborando, a teoria de metas de realização é apresentada por Rosa <sup>(5)</sup>, como um elemento essencial na percepção dos alunos sobre a relevância das atividades físicas para seus objetivos pessoais, a teoria destaca a importância dos alunos perceberem que as atividades físicas são relevantes para seus objetivos pessoais, o que pode aumentar sua motivação para participar das aulas. De forma analítica, é preciso considerar que a percepção dos alunos sobre a relevância das atividades físicas para seus objetivos pessoais está intrinsecamente ligada à sua motivação intrínseca, pois quando os alunos percebem que as atividades físicas contribuem para seus objetivos individuais, como melhoria da saúde, bem-estar ou desempenho esportivo, eles tendem a se engajar mais ativamente nessas atividades.

Segundo Rosa <sup>(5)</sup>, ao considerar a teoria de metas de realização, é essencial que os professores busquem estabelecer conexões claras entre as atividades físicas propostas e os

objetivos pessoais dos alunos, criando assim um ambiente propício para o desenvolvimento da motivação intrínseca e, conseqüentemente, para a participação ativa e engajada dos alunos na EFE. Sendo a diferença entre a teoria de metas de realização e a teoria da autodeterminação residindo no foco e nos elementos centrais que influenciam a motivação dos alunos, enquanto a primeira teoria menciona sobre expectativa-valor e permeia a visão dos alunos sobre a relevância das atividades físicas para seus objetivos pessoais, a teoria da

autodeterminação destaca a importância da satisfação das necessidades psicológicas básicas dos alunos para promover sua motivação intrínseca.

Nesse contexto, a pesquisa de Rosa <sup>(5)</sup> busca aprofundar a compreensão sobre como as teorias e práticas pedagógicas impactam a motivação dos alunos em aulas de EFE, sendo que a expectativa nessa investigação proporcione reflexões relevantes para aprimorar as abordagens pedagógicas em EFE, almejando promover a motivação intrínseca dos alunos e, conseqüentemente, seu engajamento e participação ativa nas atividades pedagógicas propostas. Ao refletir sobre a influência das teorias e práticas pedagógicas na motivação dos alunos, espera-se contribuir para o desenvolvimento de estratégias pedagógicas mais eficazes e alinhadas com as necessidades e expectativas dos alunos em contextos de EFE.

Os resultados da pesquisa de Bertini Junior & Tassoni <sup>(13)</sup>, evidenciam a influência negativa que a subestimação da EFE pelos próprios educadores pode exercer sobre a motivação dos estudantes, onde este fenômeno é agravado pela ausência de comprometimento tanto por parte dos docentes quanto da administração escolar, contribuindo assim para a criação de um ambiente desmotivador em relação à disciplina.

Para contrastar essa influência negativa, citada anteriormente, a análise de Bertini Junior & Tassoni <sup>(13)</sup>, elucida a relevância da atuação dos professores como um elemento importante

para instigar uma transformação nesse panorama desfavorável, por meio da implementação de práticas pedagógicas que conferem valor à EFE, os educadores podem desempenhar um papel fundamental na criação de um ambiente mais motivador, incentivando ativamente a participação dos alunos nas aulas.

As teorias cognitivo-sociais de acordo com Zambon & Rose<sup>(6)</sup>, ressaltam a importância de reconhecer a motivação dos alunos, enfocando aspectos cognitivos como crenças, metas e valores, e destacando a interação aluno-ambiente de sala de aula para fomentar um engajamento motivacional favorável à aprendizagem. O autoconceito acadêmico, relacionado à percepção do aluno como aprendiz, influencia o envolvimento em tarefas desafiadoras e a persistência nas atividades. As atribuições de causalidade, que explicam o sucesso ou fracasso acadêmico, indicam que alunos atribuindo tais resultados a fatores internos demonstram maior adaptabilidade motivacional.

Quanto às metas de realização, segundo Zambon & Rose<sup>(6)</sup>, a adoção da meta aprender revela-se mais vantajosa e propícia à aprendizagem, e a estrutura da sala de aula, englobando práticas docentes e ambiente, impacta a motivação dos alunos, conforme possível evidenciar como o comportamento e discurso dos professores moldam metas e indicam práticas que estimulam a adoção da meta aprender.

Nesse sentido, evidencia que a motivação dos estudantes para se engajarem nas aulas de

EFE está intrinsecamente ligada à valorização da disciplina, à postura dos professores e à organização das práticas pedagógicas, compreender esses aspectos torna-se imperativo para a promoção de um ambiente de aprendizagem propício, capaz de estimular a participação e o envolvimento dos alunos em relação ao ensino-aprendizagem na EFE.

### **Fatores determinantes da motivação dos alunos**

A motivação dos alunos para participarem ativamente nas aulas de EFE é um tema de importância no contexto educacional contemporâneo, sendo a interação de diversos fatores determinantes, como a abordagem do professor, o âmbito escolar, as preferências individuais dos alunos e a relevância das atividades propostas, na promoção do engajamento e do interesse dos alunos, conforme Rosa<sup>(5)</sup>.

Ao investigar o impacto desses fatores determinantes na motivação dos alunos, de acordo com Souza<sup>(9)</sup>, a dinâmica da aprendizagem no ambiente escolar é influenciada por uma multiplicidade de fatores, e o êxito ou fracasso nesse processo não pode ser unilateralmente atribuído apenas às capacidades cognitivas inerentes ao aluno. A abordagem de novos conteúdos impulsiona os estudantes a desenvolverem estratégias de aprendizagem, as quais envolvem uma gama variada de recursos e aquisição de habilidades.

Segundo Zambon & Rose <sup>(6)</sup>, é preciso destacar certos fatores determinantes sobre a motivação dos alunos no contexto escolar como: a) influência do ambiente da sala de aula e das práticas dos professores na motivação dos alunos, tanto de forma positiva quanto negativa; b) necessidade de docentes investirem no aprimoramento dos padrões motivacionais dos alunos, favorecendo padrões adaptativos e mantendo resultados positivos; c) considerações sobre a promoção e melhoria da qualidade da motivação dos alunos, incluindo favorecer o autoconceito, estimular o esforço como atribuição para explicar o sucesso e o fracasso no processo ensino-aprendizagem, e incentivar os alunos a adotarem a meta de aprender; d) análise da motivação dos alunos, abrangendo escolha de envolvimento em atividades pedagógicas, engajamento comportamental e persistência nas realizações acadêmicas; e) importância do autoconceito dos alunos para participação ativa em atividades desafiadoras e persistência; f) conhecer e descrever de forma precisa os aspectos cognitivos da motivação dos alunos, identificando padrões motivacionais adaptativos e não adaptativos como condição fundamental para a melhoria do rendimento acadêmico .

Enquanto os estudos de Bertini Junior & Tassoni <sup>(13)</sup>, apresentam uma análise das diferentes abordagens dos professores no contexto da EFE, destacando a importância dessas abordagens para a motivação dos alunos nas aulas, sendo possível identificar distintas abordagens adotadas

pelos docentes, que influenciam a qualidade do processo de ensino-aprendizagem na EFE. Uma das abordagens docentes evidenciadas por Bertini Junior & Tassoni <sup>(13)</sup>, é a tradicional, na qual alguns professores se limitam a práticas convencionais e rotineiras, como realizar atividades na quadra esportiva da escola sem explorar estratégias pedagógicas que inovem o habitual e possam motivar os alunos. Essa abordagem pode contribuir para a desvalorização da disciplina EFE e para a falta de interesse dos alunos, uma vez que não estimula a participação ativa dos estudantes.

Entretanto, Bertini Junior & Tassoni <sup>(13)</sup>, também destacam a importância de uma abordagem inovadora por parte dos professores, que buscam estratégias criativas e diferenciadas para tornar as aulas mais atrativas e significativas para os alunos, pois essa abordagem valoriza a interação, a participação ativa dos estudantes e a consideração pelas preferências individuais, promovendo um ambiente de aprendizagem motivador.

Em conjunto, Bertini Junior & Tassoni <sup>(13)</sup>, ressaltam a relevância de uma abordagem reflexiva e crítica por parte dos professores, que estejam constantemente refletindo sobre sua prática pedagógica e buscando inovações para promover a valorização da EFE, considerando as habilidades e competências dos discentes, tendo como proposta a referência ao feedback construtivo, sendo a importância desse elemento como um fator motivacional na EFE. O feedback

construtivo é mencionado pelos autores como uma prática que envolve o reconhecimento do esforço e do progresso dos alunos, bem como a oferta de orientações para melhorias, o que pode contribuir para incentivar a autoconfiança, a persistência e o desenvolvimento das habilidades dos estudantes, promovendo um ambiente de aprendizagem estimulante e colaborativo.

Para Minelli et al <sup>(10)</sup>, a abordagem do professor como um fator determinante na motivação dos alunos ao adotar um estilo motivacional promotor de autonomia, os estudantes tendem a se sentir mais engajados e interessados nas atividades propostas. Isso ressalta a necessidade dos professores refletirem sobre suas práticas pedagógicas e buscarem estratégias que incentivem à autodeterminação e o envolvimento ativo dos alunos no processo de aprendizagem. Ressaltando também sobre o ambiente escolar, Minelli et al <sup>(10)</sup> elucida que um ambiente seguro e estimulante pode contribuir para a criação de uma atmosfera propícia ao aprendizado e ao engajamento dos estudantes, no sentido que as escolas promovam espaços que incentivem a participação ativa dos alunos, estimulando a interação, a colaboração e o desenvolvimento de habilidades socioemocionais.

De acordo com Zenorini et al <sup>(7)</sup>, a maneira como as atividades são estruturadas, a variedade de modalidades esportivas oferecidas, a inclusão de elementos lúdicos e desafiadores, bem como a valorização das preferências e interesses dos alunos, são aspectos que impactam a motivação

dos estudantes para participarem ativamente nas aulas de EFE, assim desenvolvendo estratégias pedagógicas que promovam a autonomia dos alunos, estimulem a cooperação e a competição saudável, e incentivem a prática regular de atividades físicas, por meio de um docente que demonstra entusiasmo, empatia e conhecimento sobre as necessidades e interesses dos alunos criando um ambiente propício para a motivação dos estudantes.

O estudo de Zenorini et al <sup>(7)</sup>, esclarece os aspectos essenciais que configuram um ambiente escolar propício para atividades físicas, mas também destaca a interdependência entre a infraestrutura oferecida e a percepção dos alunos. Tal abordagem reforça a necessidade de uma visão abrangente das práticas educacionais, integrando elementos físicos, sociais e cognitivos para promover uma educação integral e eficaz, destacando a necessidade imperativa de proporcionar recursos adequados, fomentar interações sociais positivas e reconhecer a Educação Física como um componente integral do currículo escolar.

Assim, Souza <sup>(9)</sup> afirma a importância das estratégias cognitivas e metacognitivas na autorregulação da aprendizagem, sendo influenciadas por fatores motivacionais, o valor atribuído à tarefa e as metas de realização, sendo que a crença na autoeficácia dos alunos desempenha um papel significativo na forma como estes abordam as tarefas escolares, pois alunos com autoeficácia tendem a perseverar



diante de desafios. Por outro lado, o valor atribuído à atividade também desempenha um papel importante, quando os alunos percebem a utilidade e relevância das atividades propostas, estão mais propensos a envolver-se ativamente na aprendizagem.

### **Contribuição para a melhoria das práxis no ensino-aprendizagem em EFE**

Ao analisar as teorias e práticas pedagógicas, bem como os fatores determinantes da motivação dos alunos, podemos identificar diversas considerações importantes, como a motivação dos alunos sendo um dos principais fatores determinantes no processo de ensino-aprendizagem em EFE, onde sua compreensão torna-se essencial para criar um ambiente de aprendizagem estimulante e significativo. Assim, destacado por Rosa <sup>(5)</sup>, a motivação é influenciada por uma variedade de fatores, incluindo a abordagem do professor, o ambiente escolar, as preferências individuais dos alunos e a relevância percebida das atividades propostas, na forma que é fundamental que docentes estejam atentos a esses fatores e busquem estratégias pedagógicas que promovam a motivação dos alunos.

As teorias da autodeterminação e de metas de realização emergem como fundamentais para compreender a motivação intrínseca dos alunos na EFE, pois a satisfação das necessidades psicológicas básicas, como autonomia, competência e relação social, são importantes para promover a motivação dos alunos conforme

apontado por Minelli et al <sup>(10)</sup>. Conjuntamente, a percepção da relevância das atividades físicas para seus objetivos pessoais é um fator determinante na motivação dos discentes, conforme destaca a pesquisa de Zenorini et al <sup>(7)</sup>.

De acordo com Rosa <sup>(5)</sup>, a abordagem do professor e o ambiente escolar desempenham papéis significativos na promoção da motivação dos alunos, como as estratégias pedagógicas que valorizam as individualidades e interesses dos discentes, criam um ambiente significativo de aprendizagem. Contudo oferecer atividades desafiadoras são essenciais para estimular a motivação dos alunos, conforme observado por Bertini Junior & Tassoni <sup>(13)</sup>, os professores devem buscar estabelecer conexões claras entre as atividades propostas e os objetivos pessoais dos alunos, promovendo assim um ambiente propício para o desenvolvimento da motivação intrínseca.

É necessário também considerar os aspectos cognitivos da motivação dos alunos, como autoconceito, atribuições de causalidade e metas de realização, conforme ressaltado por Zambon & Rose <sup>(6)</sup>, os docentes devem mediar um ambiente que estimule a adoção de metas de aprendizagem e promova a autoeficácia dos alunos, incentivando-os a perseverar diante de desafios no contexto educacional.

A análise dos fatores determinantes da motivação dos alunos revela a importância da abordagem pedagógica adotada pelos docentes, pois uma abordagem pedagógica que busca ser

criativa e inovar se efetiva na valorização da participação ativa dos alunos, considerando suas preferências individuais e a oferta de um feedback construtivo, assim se tornando essenciais para promover um ambiente de aprendizagem motivador, como destacado por Bertini Junior & Tassoni <sup>(13)</sup> e Souza <sup>(9)</sup>. Além disso, é importante que o âmbito escolar seja seguro, estimulante e propício ao desenvolvimento de habilidades socioemocionais, conforme apontado por Zenorini et al <sup>(7)</sup>.

Para a continuidade do avanço do estudo em relação à motivação dos alunos na EFE, é preciso direcionar pesquisas futuras em outras áreas de investigação, como explorar o impacto das novas tecnologias na motivação dos alunos em participar das aulas de EFE, sendo o crescente uso de dispositivos móveis e seus aplicativos e programas digitais, ao buscar compreender como essas ferramentas tecnológicas podem ser efetivamente integradas ao ambiente educacional para promover a motivação dos alunos.

Ademais, é fundamental aprofundar as pesquisas em estratégias para inclusão e diversidade, adaptando as práticas pedagógicas às diversas necessidades dos alunos, o que envolve investigar como promover um ambiente inclusivo que valorize e respeite a diversidade de habilidades, origens étnicas e condições físicas dos alunos, garantindo assim a participação de todos de forma equitativa e eficaz. Outra questão relevante a ser explorada é o papel dos pais e da comunidade no estímulo à participação dos alunos

nas aulas de EFE, para assim compreender como o apoio familiar e comunitário pode influenciar positivamente o engajamento dos alunos e promover uma cultura de atividade física desde a primeira infância, o que pode ser determinante para o sucesso das práticas educacionais em EFE.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A importância de compreender o impacto de diferentes teorias e práticas pedagógicas para promover a motivação dos alunos em EFE, ao explorar as diferentes abordagens pedagógicas, é possível identificar fatores determinantes da motivação dos discentes, incluindo a influência da abordagem do professor, o ambiente escolar e as preferências individuais dos alunos. Assim, os resultados esperados através desta pesquisa se desenvolveram na perspectiva de colaborar para a melhoria do ensino em EFE, contribuindo para preencher lacunas na análise reflexiva das teorias e abordagens pedagógicas, oferecendo propostas fundamentadas nas evidências da revisão literária.

Portando ao considerar as estratégias pedagógicas de integração de teorias motivacionais como explorar os princípios das teorias da autodeterminação e de metas de realização para embasar as práticas educativas, em que as atividades propostas em EFE promovam a satisfação das necessidades psicológicas básicas dos alunos, como autonomia, competência, relação social, e demonstrem a relevância das atividades físicas para seus objetivos pessoais e acadêmicos.

Isto posto, é necessário considerar enquanto educador em EFE adotar uma abordagem que valorize a variedade de estratégias pedagógicas, que promova atividades lúdicas, desafiadoras e culturalmente relevantes para estimular a participação ativa e motivação dos educandos. Além disso, oferecer feedback construtivo se torna importante para reconhecer o esforço e o progresso dos alunos, ao mesmo tempo em que fornece orientações para melhorias. E ao cultivar a autoconfiança, a persistência e o desenvolvimento de habilidades, cria-se um ambiente de aprendizagem estimulante e colaborativo, essencial para a motivação dos estudantes nas aulas de Educação Física.

Por fim, ressalta-se a importância da constante reflexão sobre as teorias e abordagens pedagógicas em EFE, a fim de manter as atividades propostas atualizadas em relação às tendências e práticas pedagógicas mais recentes. Esse processo contínuo de atualização e adaptação contribui para a eficácia do ensino em EFE e para o contínuo desenvolvimento da motivação dos alunos ao longo de sua trajetória educacional.

## REFERÊNCIAS

1. Mantovani TVL, Maldonado DT, Freire EdS. A relação entre saúde e educação física escolar: uma revisão integrativa. *Movimento*. 2021;27(0):e27008.
2. Araújo SND, Rocha LO, Bossle F. Os conteúdos de ensino da Educação Física escolar: um estudo de revisão nos periódicos nacionais da área 21. *Motrivivência*. 2017;29(51):205-21.
3. Almeida FQd. Educação física escolar e práticas pedagógicas inovadoras: uma revisão. *Corpoconsciência*. 2017;21(3):7-16.
4. Magill RA. Aprendizagem motora: conceitos e

aplicações. 5 ed ed. São Paulo: Editora Blucher; 2000.

5. Rosa VD. A motivação nas aulas de educação física escolar. Brasília: UniCEUB; 2014.

6. Zambon MP, Rose TMSd. Motivação de alunos do ensino fundamental: relações entre rendimento acadêmico, autoconceito, atribuições de causalidade e metas de realização. *Educação e Pesquisa*. 2012;38:965-80.

7. Zenorini RdPC, Santos AAA, Monteiro RdM. Motivação para aprender: relação com o desempenho de estudantes. *Paidéia (Ribeirão Preto)*. 2011;21.

8. Bzuneck JA, Sales KFS. Atribuições interpessoais pelo professor e sua relação com emoções e motivação do aluno. *Psico-USF*. 2011;16.

9. Souza LFNId. Estratégias de aprendizagem e fatores motivacionais relacionados. *Educar em Revista*. 2010.

10. Minelli DS, Nascimento GYd, Vieira LF, Barbosa-Rinaldi IP. O estilo motivacional de professores de Educação Física. *Motriz: Revista de Educação Física*. 2010;16.

11. Silva LS, Machado AA. Motivação e Educação Física Escolar: um olhar da Psicologia do Esporte sobre as expectativas dos alunos. *Efdeportes, revista digital*. 2009;14:134.

12. Rufini SE, Bzuneck JA, Oliveira KLd. Estudo de validação de uma medida de avaliação da motivação para alunos do ensino fundamental. *Psico-USF*. 2011;16.

13. Bertini Junior N, Tassoni ECM. A educação física, o docente e a escola: concepções e práticas pedagógicas. *Revista Brasileira de Educação Física e Esporte*. 2013;27:467-83.

**Observação:** os/(as) autores/(as) declaram não existir conflitos de interesses de qualquer natureza.